

ANSIEDADE ESTADO COMPETITIVA EM ATLETAS DA SUPERLIGA UNIVERSITÁRIA DO PARÁ

João Vitor Figueiredo Favacho; UFPA¹
Roselane de Almeida Paula; UFPA²
Higson Rodrigues Coelho; UEPA³
Renê de Caldas Honorato; UEPA⁴
Daniel Alvarez Pires; UFPA⁵

Introdução: A ansiedade é um processo emocional negativo que gera sentimentos como o nervosismo e preocupação e estão relacionados à excitação física. As mudanças no âmbito emocional causadas pelo contexto esportivo podem impactar no desempenho e no bem-estar de atletas. Assim, a ansiedade competitiva é investigada dentro da teoria multidimensional, composta por três dimensões: ansiedade-estado cognitiva, ansiedade-estado somática e a autoconfiança. Mediante a influência da ansiedade no rendimento esportivo e na satisfação pessoal dos atletas, torna-se relevante investigar essa variável no contexto do esporte universitário. **Objetivo:** Mensurar os níveis de ansiedade-estado em atletas universitários.

Método: Participaram do estudo 90 atletas (33 mulheres e 57 homens), com média de idade $24,4 \pm 01,51$ anos. Todos participaram da competição Regional Guamá da Superliga Universitária, composta pelas instituições públicas de ensino superior do Estado do Pará. Os atletas responderam a versão reduzida do *Competitive State Anxiety Inventory* (CSAI-2R) validada para a população brasileira, composta por 17 itens que avaliam ansiedade estado-cognitiva (5 itens), ansiedade estado-somática (7 itens) e autoconfiança (5 itens). As respostas são dadas em uma escala *Likert* de 4 pontos, no qual 1= nada e 4= muito. A coleta foi realizada de forma *online* por meio da plataforma *Google Forms*. Para a análise dos dados foi usado o teste estatístico de ANOVA Kruskal-Wallis com *post hoc* de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$ e o software utilizado foi o GraphPad Prism 9.4.0.

Resultados: Os participantes apresentaram os seguintes escores: ansiedade cognitiva ($1,8 \pm 0,7$); ansiedade somática ($1,5 \pm 0,5$) e autoconfiança ($3,3 \pm 0,8$). O resultado do teste de Kruskal-Wallis apresentou diferença significativa entre as dimensões da ansiedade, enquanto que o teste *post hoc* de Wilcoxon identificou que a autoconfiança é a dimensão mais percebida pelos atletas. Por fim, a ansiedade cognitiva foi mais percebida que a ansiedade somática. **Conclusão:** Os atletas demonstraram estar confiantes para a competição. Escores de autoconfiança superiores aos de ansiedade cognitiva e somática são desejáveis no contexto esportivo, favorecendo o desempenho do atleta.

PALAVRAS-CHAVE: Atletas universitários; Psicologia do Esporte; Ansiedade competitiva.

Agradecimentos/financiamento: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do Pará – SECTET/PA.

¹Graduando, Universidade Federal do Pará, joao.favacho@castanhal.ufpa.br.

²Graduanda, Universidade Federal do Pará, roselane.paula@castanhal.ufpa.br.

³Doutor, Universidade do Estado do Pará, higson.coelho@uepa.br

⁴Doutor, Universidade do Estado do Pará, renee.caldas@uepa.br

⁵Doutor, Universidade Federal do Pará, danielpires@ufpa.br.